



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A volta dos fichas-sujas 2

Quando surgiu a notícia da mobilização das excelências para enfraquecer o projeto da Ficha Limpa, reduzindo o período de inelegibilidade de oito para dois anos, eu lembrei do caso de Pablo Marçal, que cometeu delitos em série nas eleições para prefeito de São Paulo em 2024. É preciso começar aplicando a lei. E, felizmente, a Justiça Eleitoral de São Paulo declarou Marçal inelegível por oito anos pela infração de abuso de poder.

Marçal divulgou nas suas redes sociais um vídeo em que se propunha a “vender” apoio a candidatos a vereador com “perfil de direita”, em troca de doações para sua campanha. Chegou a pedir, sem dissimulações, Pix no valor de R\$ 5 mil para fazer declarações de apoio.

Este não é o único deslize ético no qual incorreu o inelegível. Na antevéspera da votação, ele apresentou um laudo de que o candidato Guilherme Boulos teve um surto causado por overdose de cocaína. Segundo o documento, às 16h45 do dia 19 de janeiro de 2021, Boulos teria entrado na clínica Mais Consulta com um quadro que indicava o uso de cocaína. A Polícia Civil de São Paulo e a Polícia Federal atestaram que o do-

cumento era forjado e falso. O caso segue sob investigação da PF.

Qualquer pretendente a cargo público que tem a audácia de fazer uma proposta como essa, tem a certeza da impunidade. Sem essa confiança, é impossível incidir em atitude tão patética e constrangedora. Sempre que aparecem personagens bizarros, com tendências delituosas, a Justiça falhou em algum momento. Devia barrar o caminho de pessoas com folha corrida rumo a cargos públicos e não barrou. Basta revisitar a biografia de tais personagens para constatar a leniência da Justiça.

As consequências são daninhas para a democracia e para a vida pública. Porque, em vez de ser a seleção dos melho-

res, a política se torna o refúgio dos piores elementos. Na verdade, eles buscam os mandatos políticos apenas como escudos para praticar crimes. É neste contexto que as excelências da Câmara dos Deputados querem tornar inócua a Lei da Ficha Limpa, uma conquista da sociedade brasileira em defesa da moralidade pública, por meio de um projeto que reduz de oito anos para dois anos o período de inelegibilidade. Isso abrirá, definitivamente, a porteira para os meliantes de todos os matizes.

Não existe nenhuma justificativa razoável para a estratégia desatinada. Pelo contrário: há fortes razões para endurecer a lei ante a investida do crime organizado no território da política par-

tidária. Existem sinais desse perigo para a vida pública. É uma proposta que vai na contramão dos interesses da cidadania. Pesquisa Atlas/Intel revelou que 83% dos brasileiros são contra esse retrocesso.

Ainda bem que o Tribunal Eleitoral de São Paulo declarou Pablo Marçal inelegível. Se as instituições não defenderem a decência, com rigor e agilidade, o crime organizado ocupará, completamente, a política. E, depois que eles se apossam das imunidades parlamentares, fica muito difícil puni-los ou afastá-los. Alegarão que são perseguidos, injustiçados e vítimas do ativismo judicial. Só existe uma atitude essencial para civilizar o país: cumprir a lei.

Ex-pastor ataca duas mulheres

Inconformado com o fim do relacionamento, o suspeito teria ido à casa de uma amiga da ex-companheira, na madrugada de ontem, tentado estrangular as vítimas e as agredido com socos. Uma delas fingiu estar morta para escapar

» DARCIANNE DIOGO

O ex-pastor Antônio Ailton da Silva, de 43 anos, tentou matar a ex-companheira Maria Custódio da Silva, 57, e uma amiga dela, na madrugada desta terça-feira, no Recanto das Emas. Inconformado com o fim do relacionamento, Antônio foi à casa da amiga de Maria Custódio, onde ela estava. No local, tentou estrangular as duas mulheres e as agrediu com socos. Até o fechamento desta edição, o suspeito estava foragido.

Antônio e Maria Custódio foram casados por cerca de um ano e moravam em Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF. O ex-pastor de uma igreja evangélica do município teria começado a usar drogas e a beber, o que teria levado a mulher a colocar um ponto-final na relação. A vítima deixou a casa e alugou um barraco ao lado da residência da amiga, no Recanto das Emas. No dia do crime, a vítima dormiu no imóvel da colega, uma idosa de 66 anos.

Segundo o delegado-chefe da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas), Fernando Fernandes, o agressor sabia o endereço da ex e, na noite de segunda-feira, foi ao local. A dona da casa disse que não desconfiou de o homem poderia atacá-la. Em depoimento, contou que Antônio

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Caso está sendo investigado pela 27ª DP, que faz buscas para tentar localizar o suspeito

entrou na residência tranquilamente e foi servido com água.

Ataque

O ex-pastor esperou a dona da casa ir para o quarto e aproveitou o momento para invadir o cômodo onde a ex-mulher estava. Antônio e Maria Custódio tiveram uma discussão, pois ele disse que não se mudaria para o

Recanto das Emas. A vítima, então, foi dormir no sofá da sala e relatou à polícia ter acordado com Antônio em cima dela.

O agressor teria desferido murros e socos, e tentado enforcá-la. Para escapar do ataque, a mulher fingiu estar morta. Antônio foi ao quarto da amiga da ex, bateu na porta e pediu socorro, alegando que Maria Custódio estaria passando mal e precisava de ajuda. Sem desconfiar de nada, a mulher abriu a porta e foi surpreendida com murros.

Enquanto tentava se livrar das agressões, desmaiou e acordou por volta das 4h.

O delegado afirmou que os vizinhos ouviram barulhos e desconfiaram que algo estava acontecendo na casa, momento em que Antônio fugiu. “Ele vai responder pelos crimes de tentativa de homicídio, tentativa de feminicídio e roubo, uma vez que saiu da residência levando o celular de uma das vítimas”, explicou Fernandes, afirmando que a polícia realiza buscas para tentar localizar o suspeito.

Cedido ao Correio



Agressor foi preso pela PM ontem à tarde, na Asa Norte

feito o reconhecimento do autor na 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). O homem deve responder por estupro de vulnerável. (DD)

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673 E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br
Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

Secretaria da Mulher do DF Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev) Subsecretária: 3330-3109 Assessoria: 3330-3118/3105 Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM) Telefone: 3330-3116 / 3148

Doméstica baleada por delegado tem alta

Divulgação/IgesDF



A empregada doméstica baleada pelo delegado Mikhail Rocha Menezes, em 16 de janeiro, teve alta do Hospital de Base ontem. Oselina Moura de Oliveira, 45 anos, foi vítima da fúria do policial que, no mesmo dia, atirou contra ela, contra a própria mulher, Andréa Rodrigues Machado, 40, e contra a enfermeira Priscilla Pessoa, 45. Oselina foi atingida no abdômen e perdeu um rim. Após passar por três procedimentos cirúrgicos, ela recebeu alta. A empregada doméstica ainda não consegue caminhar sozinha e está com uma bolsa de colostomia. “Vou continuar vindo ao hospital para acompanhamento no ambulatório. O doutor até brincou com meu marido, dizendo que agora sou mais dele. Tenho uma bolsinha para minhas necessidades, mas se tudo der certo, logo me verei livre dela”, contou.

Jovem é estuprada ao sair de bar

Uma jovem de 24 anos viveu momentos de terror ao ser vítima de uma tentativa de estupro na saída de um bar na 210 Norte. O suspeito do crime é um homem em situação de rua, identificado como Evanei dos Santos Manais, 31. Ele foi preso na tarde de ontem pela Polícia Militar, dentro de um supermercado da Asa Norte.

A vítima, que não terá o nome revelado, usou as redes sociais para contar os detalhes do crime na noite de sábado. Em entrevista ao **Correio**, ela relatou as agressões e disse ter ido à delegacia fazer o reconhecimento do autor. A mulher relatou que, no dia da tentativa de

estupro, saiu de casa com o marido, no Paranoá, para ir a um bar da Asa Norte.

Na hora de ir embora, o esposo dela foi ao caixa para pagar a conta, enquanto ela se afastou do estabelecimento. Foi neste momento que, segundo a mulher, o agressor a pegou desprevenida e a atacou. Quando o marido da vítima saiu do estabelecimento, estranhou o desaparecimento. “Meu marido me procurou por uns 40 minutos e não me achava, porque um animal disfarçado de gente me atacou covardemente. Então, não tive como voltar para encontrá-lo”, desabafou.

Preocupado com o sumiço da esposa, o marido acionou a polícia. A mulher relatou que o suspeito

a agrediu violentamente e tentou puxá-la pelos pés para um local mais escuro. “Tentava gritar e ele tampava minha boca. Foi uma noite de terror na minha vida, eu só pedía para que ele me deixasse viva”, disse a jovem, acrescentando que chegou a oferecer dinheiro ao homem, mas ele recusou. “Ele queria abusar de mim, me machucar e arrancar de mim, naquela noite, um pedaço da minha alma.”

Ainda segundo a vítima, o ato não se consumou porque o marido ouviu gritos e a encontrou. “Ele perguntou se era eu e veio correndo. Nessa hora, o homem fugiu”, descreveu. Na tarde de ontem, a PM prendeu Evanei em flagrante. Ao **Correio**, a vítima confirmou ter

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25/02/2025

» Campo da Esperança

Adalva de Goes Rangel, 102 anos
Amélia Teixeira Madureira, 97 anos
Ana Lúcia Gomes Dutra, 54 anos
Diogenis dos Santos, 67 anos
Ercílio José de Oliveira, 62 anos
Isa Maria de Oliveira Souto, 80 anos
João Branco Nunes Claro, 91 anos
João Eustáquio Guedes, 45 anos
Larissa Salgado da Silva Ramos de Vasconcelos, 21 anos
Manoel Ferreira Rocha, 93 anos

Maria Lourdes Resende, 99 anos
Mario Cezar Lopes, 77 anos
Nelson José Salaib Ferreira, 79 anos
Nize Lima Leão da Motta, 98 anos
Susan Caroline Oliveira de Lima, 38 anos

» Taguatinga

Aldemiro Borges dos Santos, 64 anos
Amauri Pereira Gomes, 69 anos
Anísia Rodrigues da Silva, 70 anos
Antônia Mota Rodrigues, 84 anos
Bartolomeu Brandão de Farias, 82 anos

João Ribeiro da Silva, 41 anos
José Augusto do Nascimento, 85 anos
José Carlos Pires Dias, 50 anos
Lenira Silva, 75 anos
Maria José Correa Nunes, 75 anos
Miguel Nascimento Venceslau, menos de 1 ano
Pedro Leandro Teixeira, 78 anos
Quintina Pereira Maciel, 87 anos

» Gama

Bernardo Lucca Vieira Nascimento, menos de 1 ano

José Luiz Ricarte Cardoso, 67 anos
Maria de Fátima, 81 anos

» Planaltina

João de Jesus Ferreira Lima, 59 anos
Severina Arcanjo Lopes, 84 anos

» Brazlândia

Jaime Custódio Pereira, 66 anos

» Sobradinho

Aparício Basílio Gomes, 78 anos
José Francisco da Silva, 63 anos

Severino do Ramo Torres do Nascimento, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Raimundo Nonato Souza Gomes, 67 anos
Gabriel Henrique Ferreira de Souza, 4 anos
Luiz Gonzaga Corrêa Braga, 79 anos
Dulcinéia da Silva, 84 anos (cremação)
Mariza Neri, 70 anos (cremação)
Francisco Navarro Cãnzarez, 79 anos (cremação)